



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
NÚCLEO DE CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE HISTÓRIA



PLANO DE DISCIPLINA

CURSO: HISTÓRIA

DISCIPLINA: INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS DE GÊNERO

CÓDIGO:

CARGA HORÁRIA TOTAL:

CH TEÓRICA:

CH PRÁTICA:

80

60 hs

20 hs

CRÉDITOS: 04

PERÍODO: 1º

ANO/SEMESTRE: 1º - 2023

PROFESSOR(A): Lilian Maria Moser

1. EMENTA

A Construção histórica do conceito de Gênero. Sua importância, enquanto instrumento teórico que permite uma abordagem empírica e analítica das relações sociais e na construção na história a partir de uma perspectiva feminista na Amazônia.

2. OBJETIVO GERAL

Esta disciplina tem por objetivos aprofundar e tecer os conceitos elaborados sobre gênero feminino construído ao longo da História; discutir os instrumentos teórico-metodológicos para a pesquisa em gênero e estabelecer questões teóricas e empíricas sobre a construção de gênero na Amazônia a respeito das diversas categorias de mulheres presentes (indígenas, quilombolas, negras e migrantes de modo geral).

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- 1 – Aprofundar a construção de gênero feminino na História
- 2 – Discutir instrumentos teórico-metodológico para a pesquisa em gêneros
- 3 - Estabelecer questões teóricas e empíricas sobre a construção de gênero na Amazônia.

4. CONTEÚDOS

INTRODUÇÃO GERAL À DISCIPLINA

Apresentação da disciplina com seu conteúdo, metodologia a ser adotada e formas avaliativas.

- 1) Alguns desdobramentos do conceito de gênero;
- 2) Gênero, Sexo, Sexualidade
- 3) A questão das masculinidades nos estudos de gênero
- 4) Problemáticas sobre gênero e sexualidade nas relações sociais
- 5) Corpo e sexualidade como questão política e social
- 6) As possibilidades de uso e abordagem na pesquisa em História das mulheres e das relações de gênero
- 7) Desconstrução de estereótipos nos discursos heteronormativos
- 8) A questão da resistência à dominação: problemas e perspectivas
- 9) Do global ao regional: As mulheres “amazônidas” nas representações
- 10) O problema da inclusão/exclusão das mulheres na história da Amazônia;
- 11) Ativismo social e a questão da subalternidade: mulheres e indígena

TEMAS PARA OS SEMINÁRIOS:

- 1) A construção de gênero na História
- 2) A questão de gênero presente nos livros didáticos (?)

- 3) O assédio sexual no âmbito educacional
- 4) A mulher na periferia
- 5) As mulheres dos povos tradicionais
- 6) Homossexualidade, transexualidade, bissexualidade
- 7) Outras sugestões

5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- 1) Leituras de obras e discussão de aprofundamento em grupo
- 2) Realização de seminários temáticos
- 3) Pesquisas e rodas de conversas com outros grupos (estudantes, mulheres e outros)
- 4) Projeção de documentários e filmes

6. ATIVIDADES DA CARGA HORÁRIA DE PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

Quando a disciplina possuir Carga Horária de Prática, detalhar as atividades propostas como carga horária de Prática Como Componente Curricular.

- Para descrever atividade prática consulte o regulamento de atividades práticas do curso;
- Essa unidade tem como base a resolução 500/CONSEA, 12/09/17, que estabelece no artigo 4º inciso 4º, que cabe ao professor organizar e elaborar a programação acadêmica da disciplina e explicitá-la no plano de ensino, para que formalização e o cumprimento da carga horária de ensino;
- É imprescindível que o docente discrimine no **Plano de Disciplina** o desenvolvimento da carga horária prática quando a disciplina o prevê conforme a ementa e a matriz curricular contida no PPC do Curso.

Dia/Mês	Conteúdo	Atividades
02/02/23	Apresentação e Introdução à disciplina e Conceito de Gênero	Leitura do texto de Simone de BEAUVOIR
09/02/23	Alguns desdobramentos do conceito de gênero	Cont. da leitura do texto de BEAUVOIR
20/02/23	Leitura e discussão do 2º capítulo	Cont. da leitura do texto de BEAUVOIR
16/02/23	Gênero, Sexo, Sexualidade	MATOS, M. I. S. de; SOIHET, R. (Org.). O corpo feminino em debate.
23/02/23	Gênero, Sexo, Sexualidade	MATOS, M. I. S. de; SOIHET, R. (Org.). O corpo feminino em debate.
02/03/23	A questão das masculinidades nos estudos de gênero	BOURDIEU, Pierre. A dominação masculina
09/03/23	Cont. Do tema sobre A questão das masculinidades nos estudos de gênero	BOURDIEU, Pierre. A dominação masculina
16/03/23	Colóquio sobre os textos de BEAUVOIR e BOURDIEU “A construção de Gênero feminino e masculino”	BEAUVOIR e BOURDIEU.
23/03/23	Corpo e sexualidade como questão política e social	NOGUEIRA, Fernanda. “O movimento de Arte Pornô no Brasil”. In: FARKAS, Solange O.; MARTINHO, Teté (Ed.). Alianças de corpos vulneráveis.
30/03/23	Cont. Corpo e sexualidade como questão política e social	NOGUEIRA, Fernanda
06/04/23	As possibilidades de uso e abordagem na pesquisa em História das mulheres e das relações de gênero	DEL PRIORE, M. História das mulheres no Brasil
13/04/23	Deconialidade de Gênero e suas implicações para os	María Lugones. Rumo a um feminismo descolonial.

	estudos feministas	
20/04/23	Cont. Deconialidade de Gênero e suas implicações para os estudos feministas	María Lugones. Rumo a um feminismo descolonial.
27/04/23	Apresentação de seminários temáticos	
04/05/23	Apresentação de seminários temáticos.	
11/05/23	Avaliação e conclusão da disciplina.	

7. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

1. De acordo com a RESOLUÇÃO 338/CONSEA de 14 de julho de 2021 a avaliação será realizada de forma acumulativa em que o aluno fará as leituras, resenhas e fichamentos dos textos temáticos repassados e discutidos em sala de aula;
2. Serão realizadas avaliações por escritas por temas abordados;
3. Para concluir a disciplina serão realizados seminários temáticos em pequenos grupos de alunos e o seu fechamento será feita uma roda de conversa com ex alunos do Curso de História e mestrandos sobre a **CONTRIBUIÇÃO DA TEORIA DA HISTÓRIA NAS PESQUISAS EM HISTÓRIA REGIONAL**

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Em situação ainda de Pandemia, tentar-se-á utilizar alguns recursos para dinamizar as aulas remotas, tais como:

- Recursos midiáticos: (You Toubé, impressos, informática relacionados aos temas para reflexões pedagógicas e históricas.

9. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ÁLVARES, M. L. M.; SANTOS, E. F. dos, D'INCAO, M. A. (org.). Mulher e modernidade na Amazônia. Tomo I. Belém: CEJUP, 1997.
- ÁLVARES, M. L. M.; D'INCAO, M. A. (org.). A mulher existe? Uma contribuição ao estudo da mulher e gênero na Amazônia. Belém: GEPEN, 1995. BADINTER, E. Um amor conquistado: o mito do amor materno. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.
- BEAUVOIR, Simone de. O segundo sexo. São Paulo: Círculo do Livro, 1990. V.1-2.
- BERTOLIN, P. T. M.; ANDREUCCI, A. C. P. T. (Org.). Mulher, Sociedade e Direitos Humanos. São Paulo: Editora Rideel, 2010.
- BOURDIEU, Pierre. A dominação masculina. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002. CRUZ, Angélica Lima. "O olhar predador: A arte e a violência do olhar". Revista Crítica de Ciências Sociais [online] 89, 2010, p. 71-87.
- DEL PRIORE, M. História das mulheres no Brasil. 9.ed. São Paulo: Contexto, 2008. _____. Ao sul do corpo: condição feminina, maternidade e mentalidades no Brasil Colônia. 2.ed. São Paulo: Editora Unesp, 2009.
- ELLER, E.F. "Making a Difference: Feminist Movement and Feminist critiques of Science." In: CREAGER, A.; LUNBECK, E. e SCHIEBINGER, L. (orgs.). Feminism in twentieth century science, technology and medicine. Chicago: University of Chicago Press, 2001. FAVARO, C. E. Imagens femininas. Contradições, ambivalências e violências. Porto Alegre: EdIPUCRS, 2002.
- MACEDO, Ana Gabriela; RAYNER, Francesca (Org.). Gênero, cultura visual e performance. Antologia crítica. Minho: Universidade do Minho/Húmus, 2011.
- MACEDO, Ana Gabriela. "Mulheres, arte e poder: uma narrativa de contrapoder?". Estudos de Literatura Brasileira Contemporânea 37, 2011, p. 61-77.
- MATOS, M. I. S. de; SOIHET, R. (Org.). O corpo feminino em debate. São Paulo: UNESP, 2003.
- MILL, Stuart. A sujeição das mulheres. Ed. Escala, São Paulo. 2006.
- NOGUEIRA, Fernanda. "O movimento de Arte Pornô no Brasil". In: FARKAS, Solange O.; MARTINHO, Teté (Ed.). Alianças de corpos vulneráveis. São Paulo: SESC/Associação Cultural Videobrasil, 2016 (Caderno Sesc/Videobrasil 11), p. 18-36.
- PERROT, M. Minha história das mulheres. São Paulo: Contexto, 2007.
- RAGO, M. Do cabaré ao lar: a utopia da cidade disciplinar. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.
- SILVA, Fabiane F. da; RIBEIRO, Paula R. C. A participação das mulheres na ciência: problematizações sobre as diferenças de gênero. Revista Labrys Estudos feministas, n. 10, jul./dez. 2011.

SIMIONI, Ana Paula C. "A difícil arte de expor artistas mulheres". Cadernos Pagu 36/1 2011, p. 375-388.
SOUSA, S. M. N. Mulheres em movimento: memória da participação das mulheres nos movimentos pelas transformações das relações de gênero nos anos 1970 a 1980. São Luís: EDUFMA, 2007.
THÉBAUD, F. Écrire l'histoire des femmes. Lyon: ENS Éditions, 1998. 7.

10. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGUIAR, Neuma (Org.) Gênero e Ciências Humanas: desafio às ciências desde a perspectiva das mulheres. Rio de Janeiro: Record; Rosa dos Tempos, 1997.
BUTLER, Judith. Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
CHARTIER, Roger. Diferença entre os sexos e dominação simbólica (nota crítica). Cadernos Pagu, v. 4, 1995.
DIAS, Maria Odila L. da Silva. Teoria e método dos estudos feministas: perspectiva histórica e hermenêutica do cotidiano. In: BRUSCHINI, Maria Cristina e COSTA, Albertina (Org.) A questão do gênero. Rio de Janeiro: Fundação Carlos Chagas; Editora Rosa dos Ventos, 1991. _____. Novas subjetividades na pesquisa histórica feminista: uma hermenêutica das diferenças. Estudos feministas, v. 2, n. 2, 1994.
PEDRO, Joana Maria (Orgs.). Nova história das mulheres. São Paulo: Contexto, 2012.
SCHPUN, Mônica Raisa (Org.). Masculinidades. São Paulo: Boitempo, 2004.
SCOTT, Joan W. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. Educação & Realidade, v.20, n.2, p. 71-99, 1995.
SOIHET, Rachel e PEDRO, Joana Maria. A emergência da pesquisa da história das mulheres e das relações de gênero. Revista Brasileira de História, v.27 n. 54, p. 281-300, 2007

ASSINATURA PROFESSOR(A)

ASSINATURA CHEFE DE DEPARTAMENTO

